

Adriana Benevides Soares*

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Alexandra Cleopatre Tsallis**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Deise Maria Fernandes Mendes**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Renata Patrícia Forain de Valentim**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A preocupação da equipe editorial com a qualidade dos textos na **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é sua marca de longa data e permanece. Mantendo seu compromisso com os colaboradores e leitores, a busca por artigos que nos tragam boa leitura e inovação é uma meta continuada. Também é notório seu perfil diversificado mantendo espaços de discussão para os diversos saberes Psi e áreas de conhecimento em articulação.

Nesse número, apresentamos vinte e dois artigos, sendo a sua maior parte (onze artigos) de Psicologia Social, cinco de Psicologia do Desenvolvimento e seis de Clínica e Psicanálise. Na seção de **Psicologia Social** estão presentes artigos sobre as representações sociais do excesso de peso corporal difundidas em uma revista de circulação nacional; mulher e maternidade; a noção de proteção da infância no Brasil; percepções de crianças, sem e com doença crônica de pele, sobre saúde e envelhecimento; o lazer de adolescentes e jovens e possível relação com a redução do uso de substâncias psicoativas; eventos com vítimas com extensa repercussão na mídia e a elaboração de leis que as homenageiam no Brasil; indignação social com o sofrimento alheio a partir de uma perspectiva psicossocial; estratégias biopolíticas que impulsionam uma capitalização da vida nos bancos públicos e privados de células-tronco do cordão umbilical; diferentes modalidades de limiar exigidas pela transição e passagem como diferenciadores processuais dentro dos *erlebnis* e do *erfahrung* como produtores de diferença; e, no âmbito de temáticas ligadas à atividade laboral, o trabalho como reflexo das subjetivações, advindas da configuração atual do mundo socioeconômico; e uma análise da Política Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a), considerando-se as interfaces com a Política Nacional

de Segurança e Saúde do Trabalhador e com o Plano Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador.

Abre a seção de **Psicologia do Desenvolvimento**, um artigo teórico que trata das implicações de abordagens ao ensino no processo de aprendizagem dos alunos. Na sequência, esse número da EPP traz um estudo que discutiu a relevância de incluir na avaliação do desenvolvimento infantil fatores familiares e educacionais comumente associados a atrasos de desenvolvimento; um texto com levantamento acerca dos benefícios oferecidos pela Terapia Assistida por Animais (TAA) ao tratamento de crianças com comprometimento neurodesenvolvimental; uma pesquisa qualitativa acerca da percepção de pais a respeito das repercussões do divórcio nos filhos; e, fechando a seção, uma investigação baseada nos pressupostos da Teoria do Apego, que investigou as representações maternas de apego, a relação atual mãe-filho e os comportamentos de apego da criança.

Na seção de **Psicologia Clínica e Psicanálise** uma investigação examinou uma aproximação entre os estudos de Francisco Varela – desenvolvidos no campo das ciências da cognição – e a psicologia clínica; seguida de uma revisão das publicações científicas sobre Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil; uma investigação em que a autora analisa a orientação pedagógica de uma equipe de educadores que dirigem um centro educativo na cidade de Buenos Aires que fornece a instrução pública elementar a crianças, os jovens e adultos que vivem em condições extremamente desafiadoras; um estudo dentro do referencial da Psicoterapia Psicanalítica, examinando a relação entre a aliança terapêutica, a vinculação parental e a sintomatologia de pacientes; um artigo problematizando as relações entre a Psicanálise e a Universidade; e, encerrando a seção e o conjunto de trabalhos aqui apresentados, um caso clínico em que as autoras, alicerçadas nos referenciais freudianos e de Lacan, indicam que a anorexia pode funcionar como uma suplência imaginária em um caso de melancolia.

Com a coletânea de artigos selecionados para esse novo número, desejamos a todos uma boa leitura!

Notas

* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Este artigo de revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** é licenciado sob uma *Licença Creative Commons Atribuição-Não Comercial 3.0 Não Adaptada*.